

MONDIM DE BASTO

PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE
E A NÃO DISCRIMINAÇÃO

Deixa as 
entre !

(Des) **igualdade**

(Dis) **paridade**

(Des) **semelhança**

(Des) **mérito**

(As) **simetria**

(Des) **integração**

COFINANCIADO POR:

Índice

Preâmbulo	4
Enquadramento	6
Contextualização legislativa	6
Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Município de Mondim de Basto ..	9
Diagnóstico de Género.....	11
Plano de Atividades	15
Plano de Atividades – Vertente Interna	15
Plano de Atividades – Vertente Externa	30
Avaliação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação	67
Referências Bibliográficas	70
Anexos.....	72

“Talvez 100.000 homens, só homens, nada mais que homens, manifestando-se nas ruas, enquanto as mulheres, nos passeios, lhes lançariam flores, este poderia ser o sinal de que a sociedade necessita para combater, desde o seu próprio interior e sem demora, esta vergonha insuportável. E para que a violência de género, com resultado de morte ou não, passe a ser uma das primeiras dores e preocupações dos cidadãos. É um sonho, é um dever. Pode não ser uma utopia.”

José Saramago

Preâmbulo

“Todos os cidadãos têm a mesma dignidade social e são iguais perante a lei. Ninguém pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual”, refere a Constituição da República Portuguesa que dá o mote para a construção de planos de igualdade por todo o território português.

A Estratégia Nacional para a Igualdade e Não-Discriminação 2018-2030 – “Portugal + Igual”(ENIND) encontra-se apoiada na Agenda 2030 e em três planos estruturantes: o Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens, o Plano de Ação para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica e o Plano de Ação para o Combate à Discriminação em razão da Orientação Sexual, Identidade e Expressão de Género e Características Sexuais. A ENIND parte do princípio de que a igualdade e a não discriminação são *“condição para a construção de um futuro sustentável para Portugal, enquanto país que realiza efetivamente os direitos humanos e que assegura plenamente a participação de todas e de todos”*.

Não podemos deixar de fora deste esforço de promoção da igualdade da não discriminação a nível nacional e internacional, o Plano de Ação para a Prevenção e o Combate ao Tráfico de Seres Humanos, um outro instrumento que visa garantir a igualdade e a não discriminação de pessoas vulneráveis a crimes de escravatura e tráfico de pessoas com diversos fins.

Este esforço de promoção da igualdade e da não discriminação patente em tantos documentos tem que encontrar concretização no mundo material e deve ser materializado a todos os níveis da política: a nível global, nacional e local. A propósito disso mesmo, refere a ENIND: *“A ENIND assume a territorialização como prioridade. Estabelecem-se medidas que visam adequar as políticas públicas às características e necessidades territoriais do país, reforçar e potenciar o trabalho de atores locais e em rede, atendendo à proximidade à população e o leque de novas competências decorrentes do processo de descentralização. Assumem-se, assim, as autarquias locais e sua rede de parcerias como agentes estratégicos do mainstreaming do combate à discriminação em razão do sexo e da promoção da IMH [Igualdade entre Mulheres e Homens] e da introdução da temática do combate à discriminação em razão da OIEC [Orientação Sexual, Identidade e Expressão de Género e Características Sexuais]. Os três Planos de Ação integram*

medidas que visam o desenvolvimento de respostas adequadas à realidade local e o reforço dos instrumentos de mainstreaming a nível local”.

Este desejo e, mais do que isso, esta necessidade de promover a igualdade localmente, preconizada ainda no Protocolo de Cooperação para a Igualdade e a Não Discriminação entre a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e o Município, faz nascer o Plano Municipal para a Igualdade e Não-Discriminação do Município de Mondim de Basto, um documento orientador da política a levar a cabo no território mondinense no sentido de o transformar positivamente rumo a uma maior igualdade, equidade e não discriminação.

O Plano que aqui se apresenta foi precedido do desenvolvimento de um Diagnóstico de Género (constante do Anexo 1). O Diagnóstico levado a cabo analisou o estado da arte no território de Mondim de Basto e permitiu a identificação de áreas prioritárias de atuação.

É com base na identificação dessas áreas de atuação que o presente Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Município de Mondim de Basto é elaborado.

O Plano será desenvolvido para um universo temporal de quatro anos, estando sujeito às alterações necessárias por via de condicionalismos estruturais e/ou institucionais, financiamento das atividades e/ou avaliações de impacto efetuadas a cada uma das atividades que o compõem.

Enquadramento

Contextualização legislativa

A Constituição da República Portuguesa já aqui citada é reconhecida como sendo uma das mais evoluídas do mundo, em termos de respeito pelos direitos humanos. Assim, é natural que integre como uma das tarefas fundamentais do Estado, no Art.º 9º, alínea h), a promoção da igualdade entre homens e mulheres. Esta promoção da igualdade entre homens e mulheres e o combate a qualquer forma de discriminação é uma tarefa do Estado Central, mas não podemos ignorar que é também uma tarefa do poder, a qualquer nível, o que inclui também o poder local. Aliás, é na esfera local que se torna mais fácil ir mudando comportamentos: agir localmente para impactar globalmente.

Este respeito pela igualdade e o esforço de promoção da mesma decorre ainda do Tratado da União Europeia, que, no Art.º 2º, refere que *“A União funda-se nos valores do respeito pela dignidade humana, da liberdade, da democracia, da igualdade, do Estado de direito e do respeito pelos direitos do Homem, incluindo os direitos das pessoas pertencentes a minorias. Estes valores são comuns aos Estados-Membros, numa sociedade caracterizada pelo pluralismo, a não discriminação, a tolerância, a justiça, a solidariedade e a igualdade entre homens e mulheres”*. Acrescenta ainda, no n.º 3 do Art.º 3º, que *“A União combate a exclusão social e as discriminações e promove a justiça e a proteção sociais, a igualdade entre homens e mulheres, a solidariedade entre as gerações e a proteção dos direitos da criança”*.

E, estando na esfera da decisão europeia, não podemos deixar de falar num instrumento de relevante importância: a Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia que Portugal subscreve. O documento preconiza, no Art.º 21º, o princípio da não discriminação: *“É proibida a discriminação em razão, designadamente, do sexo, raça, cor ou origem étnica ou social, características genéticas, língua, religião ou convicções, opiniões políticas ou outras, pertença a uma minoria nacional, riqueza, nascimento, deficiência, idade ou orientação sexual”*.

Portugal muito tem defendido o que está definido nos instrumentos nacionais e internacionais pela igualdade, com esforços e ações concretas na promoção do espírito da lei e dos instrumentos comunitários que instituem a igualdade entre homens e mulheres e a não discriminação, seja no mercado de trabalho, seja no domínio da Educação ou da prevenção e combate à violência doméstica, por exemplo.

O país assumiu ainda outros compromissos internacionais, decorrente das diferentes organizações que integra como Estado-Membro. Elencaremos aqui alguns desses instrumentos a título exemplificativo, destacando a Convenção das Nações Unidas sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e a Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica, mais conhecida por Convenção de Istambul. Destacamos ainda outros compromissos políticos assumidos por Portugal, como a Declaração e Plataforma de Ação de Pequim, a recente Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, o Pacto Europeu para a Igualdade entre Homens e Mulheres 2011-2020, o Compromisso Estratégico para a Igualdade de Género 2016-2019 e o Plano Estratégico de Cooperação para a Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres (CPLP). Refira-se ainda a Recomendação CM/Rec(2015)5 do Comité de Ministros aos Estados-Membros do Conselho da Europa sobre medidas para o combate à discriminação em razão da orientação sexual ou da identidade de género.

A CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género que, em Portugal, é o organismo responsável pela promoção e defesa do princípio da igualdade entre homens e mulheres surge com o Decreto Regulamentar n.º 1/2012, de 3 de Janeiro.

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 61/2018, de 21 de Maio, aprovou a Estratégia Nacional para a Igualdade e Não-Discriminação 2018-2030 – “Portugal + Igual” (ENIND) e já aqui referida no documento. Com a ENIND iniciou-se um novo ciclo de políticas públicas alinhadas com a Agenda 2030, cujo objetivo n.º 5 é inteiramente dedicado à Igualdade de Género.

E é no âmbito da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, que regula o regime jurídico das autarquias locais, que acabará por nascer este Plano Municipal para a Igualdade e Não-Discriminação, pois diz o Art.º 33º, n.º 1, alínea q) que compete à Câmara Municipal *“Assegurar a integração da perspetiva de género em todos os domínios de ação do município, designadamente através da adoção de planos municipais para a igualdade”*.

O Município de Mondim de Basto tem desenvolvido trabalho no âmbito do combate à violência e da promoção da igualdade de género e de oportunidades que é já bem visível no território. Prova disso é o **Protocolo de Cooperação para a Igualdade e Não Discriminação**: estabelecido entre o Município de Mondim de Basto e a CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, em 2017, e renovado em 2019. O protocolo tem por objeto:

- *“a promoção, execução, monitorização e avaliação da implementação de medidas e ações que concorram para a territorialização da referida Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não-Discriminação 2018-2030 – “Portugal + Igual” (ENIND), a nível local”;*
- *“contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de direitos humanos, igualdade entre mulheres e homens, rapazes e raparigas, não discriminação e não-violência, junto das populações”;*
- *“prevenir, combater e eliminar a discriminação em razão do sexo, bem como a discriminação que resulta da interseção de vários fatores de discriminação como a origem racial e étnica, a idade, a deficiência, a nacionalidade, orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais, entre outros”;*
- *“prevenir e combater todas as formas de violência contra as mulheres e raparigas e de violência doméstica, incluindo a violência no namoro e as práticas tradicionais nefastas como a mutilação genital feminina e os casamentos infantis, precoces e forçados”;*
- *“fomentar a maior participação dos homens na esfera privada, ao nível do trabalho de cuidado e doméstico, visando uma divisão mais equilibrada com as mulheres, envolvendo-os como agentes ativos e beneficiários diretos da igualdade entre mulheres e homens”;*
- *“prevenir e corrigir as desvantagens das mulheres no mercado de trabalho, designadamente ao nível da segregação sexual das profissões, remunerações, tomada de decisão, parentalidade e conciliação da vida profissional, familiar e pessoal”;*
- *“promover uma maior participação política e cívica das mulheres e raparigas”;*
- *“garantir um processo de territorialização, identificação e apropriação local dos objetivos e princípios preconizados no presente protocolo bem como na ENIND e respetivos Planos de Ação sob coordenação da CIG e, por essa via, contribuir para a sua efetiva execução e para mudança social no Município e no País”.*

Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Município de Mondim de Basto

Baseado num Diagnóstico de Género previamente desenvolvido, o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Município de Mondim de Basto surge como instrumento de reflexão e atuação sobre a temática da Igualdade, em geral, da Igualdade de Género, em particular, e da não-discriminação.

Surge como a concretização e materialização de um protocolo estabelecido previamente com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e assume-se como um compromisso formal do Município na promoção de políticas locais que contribuirão para uma mudança social que convergirá na igualdade efetiva de direitos.

Para além do protocolo de cooperação assinado entre o Município de Mondim de Basto e a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, para promoção da igualdade no território do Município, a criação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação decorre ainda da Lei das Autarquias Locais. A mudança ocorre mais facilmente e mais rapidamente quando começamos por agir localmente, sendo mais fácil mudar mentalidades e promover comportamentos de mudança que terão reflexo a um nível macro: nacional e internacional.

O Manual de Formação de Formadores/as em Igualdade entre Mulheres e Homens, desenvolvido pela CITE (2003) define o Plano Municipal para a Igualdade como *“um instrumento de política global que estabelece a estratégia de transformação das relações sociais entre homens e mulheres, fixando os objetivos a curto, médio e longo prazo, bem como as metas a alcançar em cada momento da sua aplicação e que define os recursos mobilizáveis e os responsáveis pela sua prossecução”*. É, por isso, um instrumento simultaneamente estratégico e operacional que espelha a marca ideológica e o compromisso do Município para com a concretização do respeito pela igualdade de direitos que garante uma melhor qualidade de vida a todos/as os/as mondinenses.

Não é a primeira vez que o município de Mondim de Basto assumirá este compromisso para com a promoção da igualdade. Nos últimos anos foi promovendo e desenvolvendo ações que, não fazendo parte de um Plano concreto e específico, foram o prenúncio do mesmo que agora aqui se materializa.

Tendo como horizonte temporal os próximos quatro anos, o documento chama a este esforço (que é de todos/as!) as entidades parceiras do Município, co-responsabilizando-as na execução

do Plano Municipal para a Igualdade e Não-Discriminação pois entende que o sucesso das ações previstas está diretamente relacionado com a rede de contactos e com o envolvimento dos diversos atores sociais de Mondim de Basto.

O Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Município de Mondim de Basto define ações em duas vertentes distintas:

- A vertente interna, que se propõe trabalhar o Município de Mondim de Basto, enquanto organização, com ações dirigidas essencialmente aos/às seus/suas colaboradores/as;
- A vertente externa, que define ações de aplicabilidade no território de todo o concelho de Mondim de Basto e dirigidas a toda a comunidade, sempre com o objetivo de mitigar desigualdades.

Trata-se de um plano transversal que intervém em vários domínios: Educação, Recursos Humanos, Comunicação e combate à Violência Doméstica; com públicos-alvo diversificados, garantindo que a mensagem chega a toda a comunidade e que todos/as têm a oportunidade de participar nesta construção de uma comunidade que respeita de forma igual os direitos de todas as pessoas.

O Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação do Município de Mondim de Basto é um documento dinâmico e, por isso, sujeito às alterações necessárias com o decorrer do seu desenvolvimento, sendo adaptável a circunstâncias, contextos e públicos que possam vir a tornar-se prioritários.

O documento final surge como trabalho resultante de uma lógica participativa. Para o desenvolvimento do Plano foram considerados os contributos da Equipa para a Igualdade na Vida Local, da Rede Social e da própria comunidade, cujo contributo foi solicitado nas redes sociais do Município. Todos os contributos foram analisados e a maioria integrados no documento final, desde que considerados viáveis pela equipa de trabalho.

Cada atividade definida no Plano faz a ponte com os eixos constantes da Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) tão importantes para a construção de um mundo mais equilibrado e igual.

Diagnóstico de Género

Na primeira fase do projeto, o Município de Mondim de Basto desenvolveu um diagnóstico de género que procurou analisar os dados relativos à igualdade de género e de oportunidades, quer numa vertente interna, quer numa vertente externa.

O diagnóstico poderá ser consultado no Anexo 1, passando-se aqui apenas a transcrever as principais conclusões:

- *“A Câmara Municipal tem uma composição equilibrada mas a Assembleia Municipal tem dois terços dos deputados pertencentes ao sexo masculino;*
- *Excetuando os/as colaboradores/as afetos/as às medidas CEI e CEI+, os homens que trabalham na Câmara Municipal de Mondim de Basto têm ganhos superiores aos das mulheres;*
- *O Município não afeta verbas específicas para a promoção da Igualdade e não refere a Igualdade como valor, nos principais documentos estratégicos;*
- *O Recrutamento e Seleção de colaboradores/as é feito em total respeito pela igualdade de género e de oportunidades, mas a maioria garante que não existem medidas que incentivem a participação de homens e mulheres na tomada de decisão ou na vida familiar;*
- *Existe a possibilidade de interrupção da carreira para formação e as competências de homens e mulheres são reconhecidas de igual forma para efeitos de progressão na carreira;*
- *Verifica-se que os dados ainda não são tratados desagregados por sexo, de forma a permitir um melhor conhecimento da realidade e não existem procedimentos formais para apresentação de queixa em caso de discriminação em função do sexo;*
- *O Município concede horários de trabalho flexíveis com vista à conciliação entre vida profissional, familiar e pessoal;*
- *Referem os/as inquiridos/as que o Município encara de igual modo o exercício de direitos parentais por parte de homens e mulheres mas referem também (o que é um contra-senso) que o Município não encoraja os homens a gozar os 15 dias de licença parental previstos na lei.*

Em termos de análise externa, salientamos as seguintes conclusões:

- *Em 2011 (dados dos Censos), o Índice de Envelhecimento era de 143, ou seja, por cada 100 jovens existiam 143 seniores, o que se traduz numa população envelhecida, tendência que se torna necessário contrariar. Este factor tem relação com o Índice Sintético de Fecundidade que, em 2019, era de 0,70, menos de metade do registado em 2001 (1,56);*
- *A maioria dos bebés nasce entre os 25 e os 34 anos das suas mães;*
- *A população estrangeira, em 2019, era de 48 pessoas: 24 homens e 24 mulheres;*
- *A Taxa Bruta de Escolarização do concelho situa-se nos 77,6 sendo menor que a da Região do Ave (107,1) e menor também que a taxa nacional (93,8);*
- *Em termos de Ensino, existe um equilíbrio relativo com 54 por cento dos/as alunos/as do Ensino Não Superior a pertencerem ao sexo masculino e 46 por cento ao sexo feminino;*
- *Verifica-se, porém, uma feminização da classe docente no concelho, com 77 mulheres e apenas 21 homens;*
- *A maioria da população (sejam homens ou mulheres) possuem escolaridade até ao 1º ciclo, facto que urge alterar;*
- *O nível de escolaridade da população de Mondim de Basto é baixo, com uma Taxa de Analfabetismo, em 2011, de 8,7 nos homens e de 12,8 nas mulheres, revelando um menor acesso das mulheres ao ensino e à formação;*
- *Em todos os níveis de ensino, a percentagem de escolaridade das mulheres fica sempre abaixo da dos homens, apenas alterando a partir do Ensino Secundário, o que poderá indicar que as mulheres estudam até mais tarde. No caso do Ensino Superior, as mulheres licenciadas representavam, em termos percentuais relativos ao género, o dobro dos homens;*
- *As mulheres representam apenas 6,87 por cento dos/as atletas federados/as do concelho de Mondim de Basto. Já no Desporto Escolar as raparigas estão em maior número, o que poderá revestir-se como uma boa forma de vir a corrigir o desequilíbrio existente no Desporto federado;*
- *Dados do ACeS indicam como principais problemas de saúde: Diabetes Mellitus, alteração metabólica dos lípidos, obesidade, hipertensão arterial, DPOC (doença pulmonar obstrutiva crónica) e doenças neoplásicas, ou seja, a maioria são doenças que podem ser minimamente controladas com a prática de estilos de vida mais saudáveis;*

- *As mulheres estão em maioria nas organizações do Terceiro Setor, no concelho de Mondim de Basto, onde se verificam taxas de cobertura das respostas sociais extremamente positivas;*
- *Em 2020, os/as beneficiários/as do Rendimento Mínimo Garantido e do Rendimento Social de Inserção eram essencialmente mulheres: 104, contra 97 homens, o que pode indicar, ainda que numa escala reduzida, uma feminização da pobreza;*
- *Relativamente ao Subsídio por Doença, o número de mulheres que beneficiou deste apoio, em 2020, foi de 186, enquanto o número de homens foi de 153. Isto dá uma percentagem de 54,87% para as mulheres e de 45,13% para os homens. Significa que as mulheres ausentam-se mais ao trabalho por motivo de doença do que os homens;*
- *Dados de Maio de 2021 mostram-nos que, em Mondim de Basto, existiam 120 homens desempregados e 168 mulheres desempregadas, perfazendo um total de 288 desempregados/as. Mantém-se, por isso, a tendência de um desemprego mais elevado nas mulheres que nos homens;*
- *7,78 por cento dos homens que trabalham são empregadores; apenas 3,19% das mulheres que trabalham são empregadoras, o que revela um menor nível de empreendedorismo feminino;*
- *Os dados mostram-nos que a maior parte dos homens inativos são reformados. Quanto às mulheres importa salientar que 29,39% são domésticas contra apenas 1,12% dos homens, o que reafirma o papel da mulher como cuidadora do lar;*
- *De acordo com os dados disponibilizados no site Pordata, em 2018, os homens ganhavam, em média, 765,20€, enquanto as mulheres ganhavam, em média, 786,20€, contrariando uma tendência nacional e até mundial. A mesma tendência mantinha-se em relação à remuneração: os homens auferiram, em 2018, uma remuneração de 648,4€ enquanto as mulheres atingiram os 685,5€, ultrapassando, uma vez mais o valor alcançado pelos homens;*
- *Curiosamente verificamos que, conforme a escolaridade vai aumentando, os homens passam a ganhar mais do que as mulheres, sendo que estas apenas auferem ganhos superiores aos homens até ao 2º ciclo;*
- *Em 2019, foram registados 20 crimes de violência doméstica contra cônjuge ou análogos, no Município de Mondim de Basto. Em 2020 registou-se um decréscimo, atingindo ainda o número de 12 situações de violência doméstica. Contudo, em 2021, até ao final do mês de abril, tinham já sido registados 8 crimes de violência doméstica;*

- *Porém, não existe, no território, uma estrutura de atendimento a vítimas de violência doméstica.”*

Estamos conscientes de que, com este Plano Municipal para a Igualdade e Não-Discriminação, não conseguiremos resolver todos os problemas detetados de uma só vez mas será um primeiro passo para resolver muitas das questões que, neste momento, representam um entrave para o alcance de uma sociedade mais justa, mais equilibrada e mais igualitária.

Plano de Atividades

Plano de Atividades – Vertente Interna

Act. 1 – Formação sobre Igualdade de Género	
Domínio de Intervenção	Recursos Humanos
Eixo ENIND	1 – O1.2 Integração do combate à discriminação em razão do sexo e da promoção da igualdade entre mulheres e homens nas políticas e ações da administração pública central e local 3 – O3.2 Formação e capacitação como ferramentas para a igualdade
Objetivo Geral	Combater a discriminação em razão do sexo
Objetivo(s) Específico(s)	Eliminar estereótipos de género no mundo laboral Formar para a Igualdade Promover a aceitação das diferenças Promover a transmissão de informação sobre Igualdade de Género ao serviço de cada dirigente Aumentar o número de colaboradores/as a usufruir de modalidades de conciliação, como horário de trabalho flexível ou regime de teletrabalho Clarificar os direitos/as dos/as colaboradores/as Sensibilizar os/as colaboradores/as relativamente às soluções existentes quanto à conciliação entre vida profissional, familiar e

	<p>peçoal</p> <p>Reduzir as barreiras à participação motivadas pela responsabilidade de cuidado familiar</p> <p>Integrar a perspetiva da igualdade entre mulheres e homens na formação dirigida aos recursos humanos da administração pública</p> <p>Adoptar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de género e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, a todos os níveis (ODS 5.9)</p>
Público-Alvo	Dirigentes de todos os níveis hierárquicos do Município de Mondim de Basto
Entidade Responsável	Município de Mondim de Basto
Entidade(s) Parceira(s)	Eventuais: CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
Recursos	Formador/a Material de apoio à formação: manual de formação/apresentação PowerPoint, vídeo projetor, computador, sistema de som Sala de formação/Auditório
Metas/Indicadores de Desempenho	N.º de dirigentes que frequentam a formação com aproveitamento: ≥40%
Calendarização	Maio 2022
Comunicação	E-mail interno de divulgação dirigido às chefias Divulgação nas redes sociais do Município Comunicado de imprensa
Indicadores de	Ficha de presenças

Avaliação	Pauta de avaliação da formação
------------------	--------------------------------

Act. 2 – Workshop “Uso da Linguagem Inclusiva na comunicação escrita e ausiovisual”	
Domínio de Intervenção	Recursos Humanos / Comunicação
Eixo ENIND	1 – O1.2 Integração do combate à discriminação em razão do sexo e da promoção da igualdade entre mulheres e homens nas políticas e ações da administração pública central e local
Objetivo Geral	Contribuir para a redução da discriminação em razão do sexo, na linguagem utilizada (escrita, falada e visual)
Objetivo(s) Específico(s)	<p>Utilizar a linguagem de género</p> <p>Utilizar imagens inclusivas</p> <p>Eliminar a utilização de estereótipos</p> <p>Educar para a igualdade</p> <p>Integrar a igualdade, equidade e a diversidade nas políticas locais, assegurando a sustentabilidade das ações</p> <p>Introduzir a linguagem de género e indicadores de género nas ferramentas de recolha de dados, monitorização e comunicação</p> <p>Promover uma comunicação institucional promotora da igualdade entre mulheres e homens, em toda a Administração Pública</p> <p>Adaptar todos os formulários utilizados</p> <p>Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas, em toda a parte (ODS 5.1)</p>
Público-Alvo	Colaboradores/as do Município
Entidade Responsável	Município de Mondim de Basto
Entidade(s) Parceira(s)	Eventuais:

	CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
Recursos	Formador/a Material de apoio à formação: manual de formação/apresentação PowerPoint, videoprojetor, computador, sistema de som Sala de formação/Auditório Formulários utilizados
Metas/Indicadores de Desempenho	N.º de colaboradores/as que frequentaram a formação ≥15 N.º de formulários adaptados: 5/ano
Calendarização	Outubro de 2022
Comunicação	Newsletter interna Divulgação dos documentos no <i>site</i> do Município
Indicadores de Avaliação	Folha de Presenças Documentos revistos e divulgados

Act. 3 – Elaboração de um guia de orientações interno para utilização de Linguagem e Comunicação Audiovisual inclusiva	
Domínio de Intervenção	Comunicação
Eixo ENIND	1 – O1.2 Integração do combate à discriminação em razão do sexo e da promoção da igualdade entre mulheres e homens nas políticas e ações da administração pública central e local
Objetivo Geral	Contribuir para a redução da discriminação em razão do sexo, na linguagem utilizada (escrita, falada e visual)

Objetivo(s)	Utilizar a linguagem de género
Específico(s)	Utilizar imagens inclusivas Eliminar a utilização de estereótipos Educar para a igualdade Integrar a igualdade, equidade e a diversidade nas políticas locais, assegurando a sustentabilidade das ações Introduzir a linguagem de género e indicadores de género nas ferramentas de recolha de dados, monitorização e comunicação Promover uma comunicação institucional promotora da igualdade entre mulheres e homens, em toda a Administração Pública Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas, em toda a parte (ODS 5.1)
Público-Alvo	Colaboradores/as do Município
Entidade Responsável	Município de Mondim de Basto
Entidade(s) Parceira(s)	Não Aplicável
Recursos	Guião de linguagem de género Regulamentos, modelos de ofícios, requerimentos, declarações, faturas e recibos, imagens utilizadas na comunicação institucional
Metas/Indicadores de Desempenho	Um guião com recomendações em termos de linguagem e comunicação audiovisual inclusiva
Calendarização	Outubro de 2022 – Dia Municipal para a Igualdade
Comunicação	Newsletter interna Documento partilhado na página do Município Comunicado de imprensa

	Divulgação nas redes sociais do Município
Indicadores de	Guião com recomendações
Avaliação	Documentos revistos e divulgados

Act. 4 – Formação “Assédio moral e sexual das mulheres no local de trabalho”	
Domínio de Intervenção	Recursos Humanos
Eixo ENIND	1 – O1.2 Integração do combate à discriminação em razão do sexo e da promoção da igualdade entre mulheres e homens nas políticas e ações da administração pública central e local 2 – O2.6 Combate às discriminações em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais 4 – O4.1 Combate à violência contra as mulheres, à violência de género e à violência doméstica
Objetivo Geral	Diminuir o assédio moral e sexual no local de trabalho
Objetivo(s)Específico(S)	Reconhecer práticas associadas ao assédio moral e sexual Dissuadir comportamentos indesejados no seio da organização Sensibilizar os/as colaboradores/as relativamente a boas práticas organizacionais que diminuem estes comportamentos Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas, em toda a parte (ODS 5.1) Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos (ODS 5.2)
Público-Alvo	Colaboradores/as do Município
Entidade Responsável	Município de Mondim de Basto

Entidade(s) Parceira(s)	Eventuais: ACT – Autoridade para as Condições de Trabalho CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
Recursos	Formador/a Material de apoio à formação: manual de formação/apresentação PowerPoint, videoprojetor, computador, sistema de som Sala de formação/Auditório
Metas/Indicadores de Desempenho	N.º de colaboradores/as que frequentaram a formação ≥20
Calendarização	Novembro de 2022 – Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres
Comunicação	Newsletter interna E-mail interno de divulgação Divulgação nas redes sociais do Município Divulgação nos media locais
Indicadores de Avaliação	Folha de presenças

Act. 5 – Inclusão de objetivos relacionados com Igualdade de Género no SIADAP 2

Domínio de Intervenção	Recursos Humanos
Eixo ENIND	1 – O1.2 Integração do combate à discriminação em razão do sexo e da promoção da igualdade entre mulheres e homens nas

	políticas e ações da administração pública central e local
Objetivo Geral	Integrar a igualdade, a equidade e a diversidade nas políticas locais, assegurando a sustentabilidade das ações
Objetivo(s) Específico(s)	<p>Combater a discriminação em razão do sexo</p> <p>Integrar a igualdade, a equidade e a diversidade como valores fundamentais na missão institucional</p> <p>Integrar a problemática de igualdade, equidade e diversidade nos mecanismos existentes de tomada de decisão</p> <p>Eliminar estereótipos de género no mundo laboral</p> <p>Integrar a perspetiva de género na avaliação de desempenho de dirigentes da Administração Pública local</p> <p>Reforçar os dispositivos que garantem a integração da perspetiva da Igualdade entre Mulheres e Homens na Administração Pública</p> <p>Promover a aceitação das diferenças</p> <p>Promover a transmissão de informação sobre Igualdade de Género ao serviço de cada dirigente</p> <p>Adoptar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de género e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, a todos os níveis (ODS 5.9)</p>
Público-Alvo	Dirigentes do Município de Mondim de Basto
Entidade Responsável	Município de Mondim de Basto
Entidade(s) Parceira(s)	Não Aplicável
Recursos	Recursos Humanos envolvidos na avaliação
Metas/Indicadores de Desempenho	N.º de dirigentes com o objetivo incluído em avaliação e devidamente validado: ≥40%
Calendarização	Biénio 2023/2024

Comunicação	Newsletter interna E-mail interno às chefias Divulgação nas redes sociais do Município
Indicadores de Avaliação	Relatório de avaliação do SIADAP 2

Act. 6 – Tratamento de dados desagregados por sexo	
Domínio de Intervenção	Recursos Humanos
Eixo ENIND	1 – O1.1 Conhecimento da situação real de mulheres e de homens
Objetivo Geral	Obter informação útil desagregada por sexo
Objetivo(s) Específico(S)	Conhecer a realidade do Município do ponto de vista do género Facilitar a obtenção de informação desagregada por sexo para futuros diagnósticos Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de género e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, a todos os níveis
Público-Alvo	Colaboradores/as do Município
Entidade Responsável	Município de Mondim de Basto
Entidade(s) Parceira(s)	Rede Social

Recursos	Formulários com campo introduzido com referência ao sexo
Metas/Indicadores de Desempenho	Relatórios de serviços prestados, por sexo, por serviço/ano
Calendarização	A partir de Janeiro de 2023
Comunicação	E-mail interno de divulgação
Indicadores de Avaliação	Relatórios produzidos com dados desagregados por sexo

Act. 7 – Equidade na composição de júris e comissões

Domínio de Intervenção	Recursos Humanos
Eixo ENIND	1 – O1.2 Integração do combate à discriminação em razão do sexo e da promoção da igualdade entre mulheres e homens nas políticas e ações da administração pública central e local
Objetivo Geral	Integrar a igualdade, a equidade e a diversidade nas políticas locais
Objetivo(s) Específico(s)	<p>Combater a discriminação em razão do sexo</p> <p>Integrar a igualdade, a equidade e a diversidade como valores fundamentais na missão institucional</p> <p>Integrar a problemática de igualdade, equidade e diversidade nos mecanismos existentes de tomada de decisão</p> <p>Eliminar estereótipos de género no mundo laboral</p> <p>Diminuir a probabilidade de desvios de avaliação com base em discriminação de género</p> <p>Garantir igualdade de acesso à função pública</p>

	<p>Garantir igualdade de oportunidades de participação</p> <p>Reforçar os dispositivos que garantem a integração da perspetiva da Igualdade entre Mulheres e Homens na Administração Pública</p> <p>Promover a aceitação das diferenças</p> <p>Adoptar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de género e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, a todos os níveis (ODS 5.9)</p>
Público-Alvo	Colaboradores/as do Município de Mondim de Basto
Entidade Responsável	Município de Mondim de Basto
Entidade(s) Parceira(s)	Não Aplicável
Recursos	Recursos Humanos envolvidos nos júris e nas comissões
Metas/Indicadores de Desempenho	N.º de júris ou comissões equilibradas do ponto de vista do género: ≥70%
Calendarização	Março de 2023 – Dia da Mulher
Comunicação	<p>Newsletter interna</p> <p>E-mail interno</p> <p>Divulgação nas redes sociais do Município</p> <p>Divulgação nos <i>media</i> locais</p>
Indicadores de Avaliação	<p>Actas de júris</p> <p>Despachos de nomeação das comissões criadas</p>

Act. 8 – Criação do “Código de boa conduta para a prevenção e combate ao assédio no trabalho”

Domínio de Intervenção	Recursos Humanos
Eixo ENIND	1 – O1.2 Integração do combate à discriminação em razão do sexo e da promoção da igualdade entre mulheres e homens nas políticas e ações da administração pública central e local 2 – O2.6 Combate às discriminações em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais 4 – O4.1 Combate à violência contra as mulheres, à violência de género e à violência doméstica
Objetivo Geral	Diminuir o assédio moral e sexual no local de trabalho
Objetivo(s) Específico(S)	Reconhecer práticas associadas ao assédio moral e sexual Dissuadir comportamentos indesejados no seio da organização Sensibilizar os/as colaboradores/as relativamente a boas práticas organizacionais que diminuem estes comportamentos Criar um fluxograma de atuação em casos de assédio moral e sexual no local de trabalho Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas, em toda a parte (ODS 5.1) Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos (ODS 5.2)
Público-Alvo	Colaboradores/as do Município
Entidade Responsável	Município de Mondim de Basto
Entidade(s) Parceira(s)	Não Aplicável
Recursos	Jurista

Metas/Indicadores de Desempenho	Criação de um Código de boa conduta
Calendarização	Outubro de 2023 – Dia Municipal para a Igualdade
Comunicação	Newsletter interna E-mail interno de divulgação Divulgação nas redes sociais do Município Divulgação nos media locais
Indicadores de Avaliação	Código de conduta criado e distribuído pelos/as colaboradores/as

Act. 9 – Estabelecimento de protocolos com vista à facilitação da conciliação entre vida profissional, familiar e pessoal

Domínio de Intervenção	Recursos Humanos
Eixo ENIND	1 – O1.2 Integração do combate à discriminação em razão do sexo e da promoção da igualdade entre mulheres e homens nas políticas e ações da administração pública central e local 2 – O2.3 Promoção da igualdade nos tempos afetos a trabalho pago e não pago de apoio à vida familiar desempenhado por mulheres e homens, e valorização do trabalho ligado ao cuidado 2 – O2.6 Combate às discriminações em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais
Objetivo Geral	Facilitar a conciliação entre vida profissional, familiar e pessoal

Objetivo(s)	Criar protocolos na área da Educação com vista à facilitação da conciliação dos tempos
Específico(S)	<p>Criar protocolos na área da Saúde com vista à facilitação da conciliação dos tempos</p> <p>Criar protocolos na área do lazer com vista à facilitação da conciliação dos tempos</p> <p>Criar protocolos na área da gestão da vida doméstica com vista à facilitação da conciliação dos tempos (refeições, lavandaria, outros...)</p> <p>Sensibilizar os/as colaboradores/as e a comunidade relativamente às soluções existentes quanto à conciliação entre vida profissional, familiar e pessoal</p> <p>Reduzir as barreiras à participação promovidas pela responsabilidade de cuidado familiar</p> <p>Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado, por meio da disponibilização de serviços públicos, infraestrutura e políticas de proteção social, bem como a promoção da responsabilidade partilhada dentro do lar e da família, conforme os contextos nacionais (ODS 5.4)</p>
Público-Alvo	Colaboradores/as do Município
Entidade Responsável	Município de Mondim de Basto
Entidade(s) Parceira(s)	<p>Clubes Desportivos</p> <p>Consultórios</p> <p>Centros de Estudo</p> <p>Restaurantes</p> <p>Farmácias</p> <p>Lavandarias</p> <p>Outros</p>

Recursos	Minuta de protocolo a celebrar
Metas/Indicadores de Desempenho	Estabelecer pelo menos um protocolo nas áreas enunciadas
Calendarização	A partir de Outubro de 2024 – Dia Municipal para a Igualdade
Comunicação	Newsletter interna E-mail interno de divulgação Campanha interna com difusão de mensagens conducentes à conciliação Divulgação nos media locais
Indicadores de Avaliação	N.º de protocolos estabelecidos/ano

Plano de Atividades – Vertente Externa

Act. 1 – Divulgação do PMIND no <i>site</i> do Município	
Domínio de Intervenção	Comunicação
Eixo ENIND	<p>1 – O1.2 Integração do combate à discriminação em razão do sexo e da promoção da igualdade entre mulheres e homens nas políticas e ações da administração pública central e local</p> <p>2 – O2.6 Combate às discriminações em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais</p>
Objetivo Geral	Divulgar informação sobre Igualdade de Género e Não Discriminação
Objetivo(s) Específico(s)	<p>Utilizar a linguagem de género</p> <p>Educar para a igualdade</p> <p>Disponibilizar informação à comunidade no âmbito da Igualdade de Género e da Não-Discriminação</p> <p>Integrar a igualdade, a equidade e a diversidade nas políticas locais, assegurando a sustentabilidade das ações</p> <p>Divulgar iniciativas no âmbito da igualdade, equidade e diversidade</p> <p>Promover a participação da comunidade nas atividades previstas</p> <p>Integrar a igualdade, a equidade e a diversidade como valores fundamentais, na missão institucional</p> <p>Promover uma comunicação institucional promotora da igualdade entre mulheres e homens, em toda a Administração Pública</p> <p>Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas, em toda a parte (ODS 5.1)</p>

Público-Alvo	Comunidade
Entidade Responsável	Município de Mondim de Basto
Entidade(s) Parceira(s)	Não Aplicável
Recursos	Site do Município – Separador específico
Metas/Indicadores de Desempenho	Publicação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação
Calendarização	Maio de 2022
Comunicação	Atualização no <i>site</i> do Município Comunicado de imprensa Divulgação nas redes sociais do Município
Indicadores de Avaliação	<i>Link</i> de acesso ao Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação

Act. 2 – Sinalização de datas nacionais e internacionais de relevo	
Domínio de Intervenção	Comunicação / Educação / Segurança
Eixo ENIND	1 – O1.2 Integração do combate à discriminação em razão do sexo e da promoção da igualdade entre mulheres e homens nas políticas e ações da administração pública central e local 1 – O1.4 Introdução das vertentes do combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de

gênero, e características sexuais nas políticas da administração pública central e local e promoção dos direitos das pessoas LGBTI

2 – O2.4 Promoção do empoderamento das mulheres e da sua participação cívica e política

2 – O2.6 Combate às discriminações em razão da orientação sexual, identidade e expressão de gênero, e características sexuais

4 – O4.1 Combate à violência contra as mulheres, à violência de gênero e à violência doméstica

4 – O4.3 Combate à violência exercida em razão da orientação sexual, identidade e expressão de gênero, e características sexuais

Objetivo Geral

Sensibilizar a comunidade para a temática da igualdade e da não discriminação, bem como da Violência Doméstica e de Gênero

**Objetivo(s)
Específico(S)**

Promover a discussão na comunidade de temas importantes como igualdade de gênero, igualdade de oportunidades, violência doméstica e outras

Assinalar o dia 14 de Fevereiro – Dia dos/as Namorados/as; o dia 8 de Março – Dia da Mulher; o dia 24 de Outubro – Dia Municipal da Igualdade; o dia 25 de Novembro – Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres; Abril – Mês de Prevenção dos Maus-Tratos na Infância; outros que venham a ser considerados pertinentes

Disseminar práticas e projetos na área da igualdade, equidade e diversidade

Adotar práticas institucionais sensíveis ao gênero e à diversidade

Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas, em toda a parte (ODS 5.1)

Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos (ODS 5.2)

	<p>Eliminar todas as práticas nocivas, como os casamentos prematuros, forçados e envolvendo crianças, bem como as mutilações genitais femininas (ODS 5.3)</p> <p>Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de género e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, a todos os níveis (ODS 5.9)</p>
Público-Alvo	Comunidade, em geral
Entidade Responsável	Município de Mondim de Basto
Entidade(s) Parceira(s)	Rede Social GNR
Recursos	Recursos Humanos: EIVL Recursos Materiais: a definir de acordo com cada atividade a implementar e identificadas ao longo do presente Plano
Metas/Indicadores de Desempenho	Sinalização de todos os dias acima referidos em todos os anos de vigência do Plano Municipal para a Igualdade e Não-Discriminação com, pelo menos, uma atividade em cada dia
Calendarização	Nos dias acima indicados, a partir de Maio de 2022
Comunicação	Comunicado de imprensa Divulgação nas redes sociais do Município <i>Email</i> de divulgação às entidades parceiras Publicação no <i>site</i> do Município
Indicadores de Avaliação	Atividades desenvolvidas em cada dia com evidências (fotos, registos de presenças, outras)

Act. 3 – Criação do Gabinete de Apoio à Vítima

Domínio de Intervenção	Segurança
Eixo ENIND	4 – O4.1 Combate à violência contra as mulheres, à violência de género e à violência doméstica 4 – O4.3 Combate à violência exercida em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais
Objetivo Geral	Criar uma resposta concelhia de apoio à vítima
Objetivo(s) Específico(S)	Apoiar as vítimas de Violência Doméstica Integrar a Rede Nacional de Apoio à Vítima Contribuir para o empoderamento das vítimas de violência Diminuir as situações de violência no território Garantir apoio social, psicológico e jurídico a vítimas de violência Divulgar informação sobre a resposta de apoio à vítima existente no Município Informar sobre as respostas e ajudas existentes a nível nacional Sensibilizar para a denúncia, em caso de vitimação Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas, em toda a parte (ODS 5.1) Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos (ODS 5.2)
Público-Alvo	Comunidade, em geral Vítimas de violência doméstica

Entidade Responsável	Município de Mondim de Basto
Entidade(s) Parceira(s)	GNR Juntas de Freguesia PSP Rede Social Ministério Público
Recursos	Gabinete Recursos Humanos: Psicologia, Serviço Social, Direito Recursos Materiais: material de divulgação
Metas/Indicadores de Desempenho	N.º de atendimentos: 20/ano
Calendarização	Novembro de 2022 – Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher
Comunicação	Comunicado de imprensa Divulgação nas redes sociais do Município Publicação no <i>site</i> do Município Distribuição de <i>flyers</i> em estabelecimentos comerciais, posto da GNR Distribuição de <i>flyers</i> nas caixas de correio
Indicadores de Avaliação	Relatório numérico do número de atendimentos do GAV

Act. 4 – Representação dos/as Conselheiros/as para a Igualdade nos fóruns municipais

Domínio de Intervenção	Social / Educação / Juventude / Segurança
Eixo ENIND	<p>1 – O1.2 Integração do combate à discriminação em razão do sexo e da promoção da igualdade entre mulheres e homens nas políticas e ações da administração pública central e local</p> <p>1 – O1.4 Introdução das vertentes do combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais nas políticas da administração pública central e local e promoção dos direitos das pessoas LGBTI</p> <p>2 – O2.4 Promoção do empoderamento das mulheres e da sua participação cívica e política</p> <p>4 – O4.1 Combate à violência contra as mulheres, à violência de género e à violência doméstica</p> <p>4 – O4.3 Combate à violência exercida em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais</p>
Objetivo Geral	Contribuir para a promoção do <i>mainstreaming</i> de género
Objetivo(s) Específico(S)	<p>Debater a igualdade, a não discriminação e o combate à violência no setor da Educação</p> <p>Debater a igualdade, a não discriminação e o combate à violência no setor Social</p> <p>Debater a igualdade, a não discriminação e o combate à violência no setor da Juventude</p> <p>Debater a igualdade, a não discriminação e o combate à violência no setor da Segurança</p> <p>Ajudar a definir políticas respeitadoras da igualdade e promotoras da não discriminação</p> <p>Colocar a temática da Igualdade e da Não Discriminação na agenda política</p> <p>Integrar a igualdade, a equidade e a diversidade nas políticas locais, assegurando a sustentabilidade das ações</p>

Integrar a igualdade, a equidade e a diversidade como valores fundamentais na missão institucional

Integrar a problemática da igualdade, equidade e diversidade nos mecanismos existentes de tomada de decisão

Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas, em toda a parte (ODS 5.1)

Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos (ODS 5.2)

Eliminar todas as práticas nocivas, como os casamentos prematuros, forçados e envolvendo crianças, bem como as mutilações genitais femininas (ODS 5.3)

Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública (ODS 5.5)

Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de género e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, a todos os níveis (ODS 5.9)

Público-Alvo

Comunidade, em geral

Forças de Segurança

Comunidade Educativa

Entidades do Setor Social – Rede Social/CLAS

Entidade Responsável

Município de Mondim de Basto

Entidade(s) Parceira(s)

Agrupamentos de Escolas

Associações de Encarregados/as de Educação

Entidades pertencentes ao CLAS

Forças de Segurança

	<p>Corporações de Bombeiros/as</p> <p>Associações Juvenis</p> <p>Associações de Estudantes</p>
Recursos	Recursos Humanos: Conselheiros/as Locais para a Igualdade
Metas/Indicadores de Desempenho	N.º de fóruns em que os/as Conselheiros/as se fazem representar: 1 por ano, até marcarem presença em todos
Calendarização	A partir de Janeiro de 2023
Comunicação	<p>Comunicado de imprensa</p> <p>Divulgação nas redes sociais do Município</p> <p>Email de divulgação às entidades parceiras</p>
Indicadores de Avaliação	Atas das tomadas de posse em cada Conselho

Act. 5 – Mural da Igualdade

Domínio de Intervenção	Cultura / Segurança / Educação
Eixo ENIND	1 – O1.2 Integração do combate à discriminação em razão do sexo e da promoção da igualdade entre mulheres e homens nas políticas e ações da administração pública central e local

	<p>1 – O1.4 Introdução das vertentes do combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais nas políticas da administração pública central e local e promoção dos direitos das pessoas LGBTI</p> <p>2 – O2.4 Promoção do empoderamento das mulheres e da sua participação cívica e política</p> <p>2 – O2.6 Combate às discriminações em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais</p>
Objetivo Geral	Envolver os/as jovens na reflexão sobre Igualdade de Género, Não Discriminação e Violência no Namoro
Objetivo(s)	Incentivar a participação cívica
Específico(S)	<p>Colocar o tema da igualdade e da não discriminação na agenda dos/as jovens</p> <p>Colocar o tema da violência no namoro na agenda dos/as jovens</p> <p>Usar a arte para promover a aprendizagem informal sobre a temática</p> <p>Promover a reflexão e debate sobre desigualdades na comunidade</p> <p>Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas, em toda a parte (ODS 5.1)</p> <p>Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de género e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, a todos os níveis (ODS 5.9)</p>
Público-Alvo	Jovens do Município de Mondim de Basto, do 3º ciclo
Entidade Responsável	Município de Mondim de Basto
Entidade(s) Parceira(s)	Agrupamentos de Escolas
Recursos	<p>Recursos Humanos: 1 técnico/a superior</p> <p>Recursos Materiais: material para a constituição do Mural</p>

Metas/Indicadores de Desempenho	N.º de participantes ≥50
Calendarização	Fevereiro de 2023 – Dia dos/as Namorados/as
Comunicação	Comunicado de imprensa Divulgação nas redes sociais do Município Publicação no <i>site</i> do Município E-mail de divulgação para os Agrupamentos de Escolas
Indicadores de Avaliação	Fotos do Mural N.º de parte individuais que compõem o Mural

Act. 6 – Adesão ao projeto “Engenheiras por um dia”

Domínio de Intervenção	Educação / Tecnologia
Eixo ENIND	3 – O3.1 Promoção da igualdade na inovação e no desenvolvimento científico e tecnológico 3 – O3.2 Formação e capacitação como ferramentas para a igualdade 3 – O3.3 Participação plena e igualitária no progresso digital 3 – O3.4 Potenciação do desenvolvimento tecnológico para a promoção da igualdade
Objetivo Geral	Aumentar o número de mulheres na área da tecnologia
Objetivo(s) Específico(S)	Incentivar as raparigas a aderirem à área das novas tecnologias Combater a info-exclusão

	<p>Contribuir para a integração de mulheres e homens em áreas científicas onde estão sub-representados/as</p> <p>Desconstruir estereótipos de género através das representações femininas e masculinas na ciência</p> <p>Promover a participação de ambos os sexos em diferentes atividades, em particular nas mais desequilibradas em termos de género</p> <p>Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas, em toda a parte (ODS 5.1)</p> <p>Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de género e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, a todos os níveis (ODS 5.9)</p>
Público-Alvo	Jovens raparigas do ensino básico e secundário
Entidade Responsável	Município de Mondim de Basto
Entidade(s) Parceira(s)	<p>Agrupamentos de Escolas</p> <p>CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género</p> <p>Instituto Superior Técnico</p>
Recursos	Protocolo
Metas/Indicadores de Desempenho	N.º de jovens raparigas participantes: 20
Calendarização	Março de 2023 – Dia da Mulher
Comunicação	<p>Comunicado de imprensa</p> <p>Divulgação nas redes sociais do Município</p> <p>Publicação no <i>site</i> do Município</p> <p>E-mail de divulgação junto dos Agrupamentos de Escolas</p>

Indicadores de Avaliação	Fichas de inscrição no projeto Fotos do evento
---------------------------------	---

Act. 7 – Formação “Guiões para a Igualdade”	
Domínio de Intervenção	Educação
Eixo ENIND	3 – O3.2 Formação e capacitação como ferramentas para a igualdade
Objetivo Geral	Promover o desenvolvimento de competências do corpo docente, nos domínios da igualdade, género e cidadania
Objetivo(s) Específico(S)	<p>Sensibilizar para a educação respeitadora do género</p> <p>Consciencializar para a promoção da Igualdade de género em todos os níveis de ensino, através da implementação de práticas educativas promotoras da igualdade</p> <p>Promover a utilização dos instrumentos disponíveis: Guiões para a Igualdade</p> <p>Intervir precocemente junto de crianças e jovens no sentido da promoção da igualdade e desconstrução de estereótipos</p> <p>Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas, em toda a parte (ODS 5.1)</p> <p>Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública (ODS 5.5)</p> <p>Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de género e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, a todos os níveis (ODS 5.9)</p>
Público-Alvo	Docentes
Entidade Responsável	Município de Mondim de Basto

Entidade(s) Parceira(s)	Agrupamentos de Escolas IPSSs concelhias com resposta educativa CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
Recursos	Formador/a Recursos Materiais: espaço para formação, material de formação, computador, vídeo projetor, sistema de som
Metas/Indicadores de Desempenho	N.º de docentes que finalizam a formação ≥ 10
Calendarização	Maio de 2023
Comunicação	Comunicado de imprensa Divulgação nas redes sociais do Município Publicação no <i>site</i> do Município E-mail de divulgação junto dos Agrupamentos de Escolas e IPSSs com resposta educativa
Indicadores de Avaliação	Folha de presenças Certificados de Formação

Act. 8 – Aquisição de livros infantis sobre Igualdade de Género para a Biblioteca Municipal

Domínio de Intervenção	Educação
Eixo ENIND	1 – O1.2 Integração do combate à discriminação em razão do sexo e da promoção da igualdade entre mulheres e homens nas políticas e ações da administração pública central e local

	2 – O2.4 Promoção do empoderamento das mulheres e da sua participação cívica e política
Objetivo Geral	Educar para a Igualdade e a Não Discriminação
Objetivo(s)	Desconstruir estereótipos de género desde a infância
Específico(S)	Desenvolver empatia relativamente à diferença Aumentar a participação cívica Sensibilizar para a diferença Disponibilizar obras inclusivas para a educação infantil Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas, em toda a parte (ODS 5.1) Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de género e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, a todos os níveis (ODS 5.9)
Público-Alvo	Crianças do pré-escolar, 1º e 2º ciclos
Entidade Responsável	Município de Mondim de Basto
Entidade(s) Parceira(s)	Não Aplicável
Recursos	Recursos Materiais: livros infantis sobre Igualdade de Género e Não Discriminação
Metas/Indicadores de Desempenho	N.º de livros adquiridos ≥3
Calendarização	Junho de 2023 – Dia da Criança
Comunicação	Comunicado de imprensa Divulgação nas redes sociais do Município Publicação no <i>site</i> do Município

Indicadores de Avaliação	Fotos dos livros adquiridos Inventário de livros da Biblioteca Municipal
---------------------------------	---

Act. 9 – Ciclo de Conferências sobre Igualdade	
Domínio de Intervenção	Social
Eixo ENIND	1 – O1.2 Integração do combate à discriminação em razão do sexo e da promoção da igualdade entre mulheres e homens nas políticas e ações da administração pública central e local 2 – O2.4 Promoção do empoderamento das mulheres e da sua participação cívica e política 3 – O3.2 Formação e capacitação como ferramentas para a igualdade
Objetivo Geral	Conduzir a comunidade à reflexão sobre Igualdade de Género
Objetivo(s) Específico(S)	Promover o <i>mainstreaming</i> de género Abordar diferentes temáticas associadas à Igualdade e Não Discriminação Desconstruir preconceitos e estereótipos Promover a aceitação do/a outro/a Contribuir para o debate e participação cívica da comunidade Promover o esclarecimento de conceitos Abordar o direito à igualdade Educar para uma cidade mais inclusiva Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda a parte (ODS 5.1)

	<p>Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública (ODS 5.5)</p> <p>Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de género e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, a todos os níveis (ODS 5.9)</p>
Público-Alvo	Comunidade, em geral
Entidade Responsável	Município de Mondim de Basto
Entidade(s) Parceira(s)	<p>Rede Social</p> <p>Eventuais:</p> <p>CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género</p> <p>UMAR</p> <p>ACT – Autoridade para as Condições de Trabalho</p> <p>Delegação Regional da Ordem dos/as Advogados/as</p>
Recursos	<p>Recursos Humanos: oradores/as</p> <p>Recursos Materiais: Auditório, computador, vídeo projetor, sistema de som</p>
Metas/Indicadores de Desempenho	N.º de participantes por conferência ≥ 20
Calendarização	Outubro de 2023
Comunicação	<p>Comunicado de imprensa</p> <p>Divulgação nas redes sociais do Município</p> <p>Publicação no <i>site</i> do Município</p>

	Divulgação através da Rede Social
Indicadores de Avaliação	Registo de presenças nas conferências Fotos dos eventos

Act. 10 – Criação de incentivo à Natalidade	
Domínio de Intervenção	Social
Eixo ENIND	2 – O2.3 Promoção da igualdade nos tempos afetos a trabalho pago e não pago de apoio à vida familiar desempenhado por mulheres e homens, e valorização do trabalho ligado ao cuidado
Objetivo Geral	Promover o rejuvenescimento da população concelhia
Objetivo(s) Específico(S)	Incentivar a natalidade Combater o envelhecimento da população concelhia Promover a fixação de pessoas no território concelhio Até 2030, reduzir pelo menos para metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais (ODS 1.2) Criar enquadramentos políticos sólidos ao nível nacional, regional e internacional, com base em estratégias de desenvolvimento a favor dos mais pobres e que sejam sensíveis às questões da igualdade do género, para apoiar investimentos acelerados nas ações de erradicação da pobreza (ODS 1.7)
Público-Alvo	Famílias do Município de Mondim de Basto
Entidade Responsável	Município de Mondim de Basto

Entidade(s) Parceira(s)	Não Aplicável
Recursos	Recursos Financeiros: verba previsível de 5000€
Metas/Indicadores de Desempenho	N.º de famílias que usufruíram do apoio ≥ 10
Calendarização	Dezembro de 2023
Comunicação	Comunicado de imprensa Divulgação nas redes sociais do Município Publicação no <i>site</i> do Município
Indicadores de Avaliação	Formulário dos apoios atribuídos

Act. 11 – Programa de desenvolvimento de liderança para raparigas

Domínio de Intervenção	Educação / Participação Cívica
Eixo ENIND	<p>1 – O1.2 Integração do combate à discriminação em razão do sexo e da promoção da igualdade entre mulheres e homens nas políticas e ações da administração pública central e local</p> <p>1 – O1.4 Introdução das vertentes do combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais nas políticas da administração pública central e local e promoção dos direitos das pessoas LGBTI</p> <p>2 – O2.1 Promoção de uma participação plena e igualitária no trabalho para mulheres e homens</p>

	2 – O2.4 Promoção do empoderamento das mulheres e da sua participação cívica e política
Objetivo Geral	Potenciar a liderança feminina
Objetivo(s)	Desenvolver a capacidade de comunicação de mulheres e jovens raparigas
Específico(S)	<p>Promover a participação cívica de mulheres e a sua integração em projetos de cidadania</p> <p>Aumentar a presença de mulheres na política</p> <p>Aumentar o número de mulheres em cargos de liderança nas organizações</p> <p>Aumentar a presença de raparigas nas associações de estudantes e outras</p> <p>Desenvolver competências como resiliência, trabalho em grupo</p> <p>Promover oportunidades <i>mentoring</i> que auxiliem o percurso escolar e profissional de jovens raparigas</p> <p>Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda a parte (ODS 5.1)</p> <p>Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública (ODS 5.5)</p> <p>Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de género e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, a todos os níveis (ODS 5.9)</p>
Público-Alvo	Jovens raparigas do Ensino Secundário
Entidade Responsável	Município de Mondim de Basto
Entidade(s) Parceira(s)	Agrupamentos de Escolas
Recursos	<p>Recursos Materiais: espaço para formação, material de formação, computador, videoprojetor, sistema de com</p> <p>Recursos Humanos: oradores/as</p>
Metas/Indicadores de	N.º de jovens raparigas que participam no programa ≥ 10

Desempenho	
Calendarização	A partir de Março de 2024 – Dia Internacional da Mulher
Comunicação	Comunicado de imprensa Divulgação nas redes sociais do Município Publicação no <i>site</i> do Município Divulgação via <i>email</i> para os Agrupamentos de Escolas Sessões de esclarecimento do programa nas escolas
Indicadores de Avaliação	Fichas de inscrição

Act. 12 – Formação em TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) para info-excluídos/as	
Domínio de Intervenção	Emprego
Eixo ENIND	1 – O1.2 Integração do combate à discriminação em razão do sexo e da promoção da igualdade entre mulheres e homens nas políticas e ações da administração pública central e local 2 – O2.1 Promoção de uma participação plena e igualitária no trabalho para mulheres e homens 2 – O2.2 Promoção da igualdade de rendimentos para mulheres e homens 2 – O2.4 Promoção do empoderamento das mulheres e da sua participação cívica e política 3 – O3.2 Formação e capacitação como ferramentas para a igualdade
Objetivo Geral	Promover a capacitação de info-excluídos/as, essencialmente mulheres desempregadas, contribuindo para a redução da

	taxa de desemprego
Objetivo(s)	Promover a empregabilidade das mulheres
Específico(S)	<p>Promover a autonomia e independência financeira das mulheres</p> <p>Dotar as mulheres de competências necessárias à inclusão no mercado de emprego</p> <p>Promover o aumento dos conhecimentos de literacia digital das mulheres</p> <p>Promover o empreendedorismo feminino</p> <p>Desenvolver competências sociais e pessoais de mulheres desempregadas</p> <p>Oferecer e divulgar oportunidades de literacia digital em contexto comunitário</p> <p>Combater a pobreza e o desemprego</p> <p>Até 2030, reduzir pelo menos para metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais (ODS 1.2)</p> <p>Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os mais pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais no acesso aos recursos económicos, bem como no acesso aos serviços básicos, à propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias e serviços financeiros, incluindo microfinanciamento (ODS 1.4)</p> <p>Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda a parte (ODS 5.1)</p> <p>Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública (ODS 5.5)</p> <p>Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres (ODS 5.8)</p>

	<p>Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de género e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, a todos os níveis (ODS 5.9)</p> <p>Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor (ODS 8.5)</p>
Público-Alvo	Info-excluídos/as, em especial mulheres desempregadas inscritas no Centro de Emprego
Entidade Responsável	Município de Mondim de Basto
Entidade(s) Parceira(s)	GIP – Gabinete de Inserção Profissional IEFP Rede Social
Recursos	<p>Recursos Humanos: 1 técnico/a superior</p> <p>Recursos Materiais: espaço para formação, material de formação, computadores, vídeo projetor, sistema de som</p> <p>Recursos Financeiros: verba previsível de €5.000</p>
Metas/Indicadores de Desempenho	<p>N.º de info-excluídos/as que participam no programa ≥ 6</p> <p>N.º de mulheres que participam no programa ≥ 3</p>
Calendarização	Abril de 2024
Comunicação	<p>Comunicado de imprensa</p> <p>Divulgação nas redes sociais do Município</p> <p>Publicação no <i>site</i> do Município</p>
Indicadores de Avaliação	Fichas de inscrição

Act. 13 – Prémios de Desporto Feminino

Domínio de Intervenção	Desporto
Eixo ENIND	<p>1 – O1.2 Integração do combate à discriminação em razão do sexo e da promoção da igualdade entre mulheres e homens nas políticas e ações da administração pública central e local</p> <p>1 – O1.4 Introdução das vertentes do combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais nas políticas da administração pública central e local e promoção dos direitos das pessoas LGBTI</p> <p>2 – O2.6 Combate às discriminações em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais</p>
Objetivo Geral	Reconhecer a prática desportiva como equivalente à masculina
Objetivo(s) Específico(S)	<p>Promover a prática desportiva entre todos os géneros e todas as idades, na comunidade</p> <p>Facilitar a conciliação entre vida profissional, familiar e pessoal</p> <p>Promover a saúde, em geral, e a saúde mental dos/as Munícipes</p> <p>Garantir oportunidades de melhoria de gestão de tempo</p> <p>Desconstruir estereótipos de género no campo desportivo</p> <p>Acabar com a discriminação de género na prática desportiva</p> <p>Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas, em toda a parte (ODS 5.1)</p> <p>Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, económica e política de todos/as, independentemente da idade, género,</p>

	deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição económica ou outra (10.2)
Público-Alvo	Atletas femininas
Entidade Responsável	Município de Mondim de Basto
Entidade(s) Parceira(s)	Associações Desportivas
Recursos	Recursos Financeiros: verba previsível de €2500
Metas/Indicadores de Desempenho	N.º de mulheres premiadas ≥ 5
Calendarização	Junho de 2024
Comunicação	Comunicado de imprensa Divulgação nas redes sociais do Município <i>Email</i> de divulgação às entidades parceiras, nomeadamente Associações Desportivas Publicação no <i>site</i> do Município
Indicadores de Avaliação	Atletas femininas nomeadas – relatório de júri Atletas femininas premiadas – relatório de júri

Act. 14 – Desenvolvimento de uma peça de teatro sobre pessoas portadoras de deficiência	
Domínio de Intervenção	Social / Cultura
Eixo ENIND	1 – O1.2 Integração do combate à discriminação em razão do sexo e da promoção da igualdade entre mulheres e homens

	<p>nas políticas e ações da administração pública central e local</p> <p>1 – O1.4 Introdução das vertentes do combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais nas políticas da administração pública central e local e promoção dos direitos das pessoas LGBTI</p> <p>2 – O2.1 Promoção de uma participação plena e igualitária no trabalho para mulheres e homens</p>
Objetivo Geral	Promover a inclusão de pessoas portadoras de deficiência
Objetivo(s) Específico(S)	<p>Incentivar a participação de pessoas portadoras de deficiência na vida pública e cultural</p> <p>Sensibilizar para a diferença</p> <p>Promover o respeito pela diferença</p> <p>Criar oportunidades de interação entre diferentes públicos</p> <p>Promover a reflexão e debate sobre desigualdades na comunidade</p> <p>Sensibilizar e capacitar para a comunicação mais inclusiva e não estereotipada</p> <p>Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda a parte (ODS 5.1)</p> <p>Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de género e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, a todos os níveis (ODS 5.9)</p>
Público-Alvo	Comunidade, em geral
Entidade Responsável	Município de Mondim de Basto
Entidade(s) Parceira(s)	Rede Social
Recursos	<p>Recursos Humanos: 1 técnico/a superior</p> <p>Recursos Materiais: cenários, guarda-roupa, adereços da peça</p>

	Recursos Financeiros: verba previsível de €1.500
Metas/Indicadores de Desempenho	N.º de pessoas que assistiram à peça ≥90
Calendarização	Setembro de 2024
Comunicação	Comunicado de imprensa Divulgação nas redes sociais do Município Publicação no <i>site</i> do Município
Indicadores de Avaliação	Fotos da iniciativa Registo de entradas na peça

Act. 15 – Adesão à Carta Portuguesa para a Diversidade	
Domínio de Intervenção	Social / Emprego
Eixo ENIND	1 – 1.2 Integração do combate à discriminação em razão do sexo e da promoção da igualdade entre mulheres e homens nas políticas e ações da administração pública central e local
Objetivo Geral	Encorajar o mundo organizacional a adotar políticas de promoção da diversidade
Objetivo(s) Específico(S)	Encorajar os/as empregadores/as a implementar e desenvolver políticas e práticas internas de promoção da diversidade Divulgar medidas de promoção da diversidade e igualdade de oportunidades no local de trabalho Reconhecer, respeitar e valorizar as diferenças entre as pessoas Reconhecer a diferença como fator de inovação, criatividade e envolvimento

	<p>Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda a parte (ODS 5.1)</p> <p>Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública (ODS 5.5)</p> <p>Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de género e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, a todos os níveis (ODS 5.9)</p>
Público-Alvo	Entidades empregadoras
Entidade Responsável	Município de Mondim de Basto
Entidade(s) Parceira(s)	Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão
Recursos	Minuta de Protocolo
Metas/Indicadores de Desempenho	Protocolo assinado: 1
Calendarização	Outubro de 2024 – Dia Municipal para a Igualdade
Comunicação	<p>Comunicado de imprensa</p> <p>Divulgação nas redes sociais do Município</p> <p>Publicação no <i>site</i> do Município</p>
Indicadores de Avaliação	Protocolo devidamente assinado

Act. 16 – Ação de Sensibilização “Câncer da Próstata”

Domínio de Intervenção	Saúde
Eixo ENIND	<p>1 – O1.2 Integração do combate à discriminação em razão do sexo e da promoção da igualdade entre mulheres e homens nas políticas e ações da administração pública central e local</p> <p>1 – O1.4 Introdução das vertentes do combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais nas políticas da administração pública central e local e promoção dos direitos das pessoas LGBTI</p>
Objetivo Geral	Desmistificar temas da saúde masculina
Objetivo(s) Específico(s)	<p>Sensibilizar a comunidade masculina para a necessidade de rastreios</p> <p>Eliminar o tabu na abordagem a determinadas temáticas</p> <p>Garantir formas de discussão da doença</p> <p>Informar sobre a saúde masculina</p> <p>Sensibilizar para a prevenção em saúde</p> <p>Até 2030, reduzir num terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar (ODS 3.4)</p> <p>Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes das suas conferências de revisão (ODS 5.6)</p>
Público-Alvo	Comunidade masculina

Entidade Responsável	Município de Mondim de Basto
Entidade(s) Parceira(s)	ACeSAlto Ave
Recursos	Recursos Materiais: espaço para formação, material de formação, computador, videoprojetor, sistema de som <i>Flyers</i> informativos
Metas/Indicadores de Desempenho	N.º de pessoas do sexo masculino que participam na formação ≥ 10
Calendarização	Novembro de 2024 – Dia Internacional do Homem
Comunicação	Comunicado de imprensa Divulgação nas redes sociais do Município Publicação no <i>site</i> do Município
Indicadores de Avaliação	Fotos do evento Folha de presenças

Act. 17 – Ação de Sensibilização “Saúde Sexual Reprodutiva”

Domínio de Intervenção	Saúde
Eixo ENIND	1 – O1.2 Integração do combate à discriminação em razão do sexo e da promoção da igualdade entre mulheres e homens nas políticas e ações da administração pública central e local 1 – O1.4 Introdução das vertentes do combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais nas políticas da administração pública central e local e promoção dos direitos das pessoas

	LGBTI 4 – O4.2 Combate às práticas tradicionais nefastas
Objetivo Geral	Desmistificar temas da saúde sexual reprodutiva
Objetivo(s)	Refletir sobre os direitos das mulheres e raparigas em termos de saúde reprodutiva
Específico(S)	<p>Informar sobre a saúde sexual feminina e masculina</p> <p>Sensibilizar para a prevenção em saúde</p> <p>Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nados-vivos (ODS 3.1)</p> <p>Até 2030, acabar com as epidemias de Sisa, Tuberculose, Malária e Doenças Tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água e outras doenças transmissíveis (ODS 3.3)</p> <p>Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planeamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais (ODS 3.7)</p> <p>Eliminar todas as práticas nocivas, como os casamentos prematuros, forçados, envolvendo crianças, bem como as mutilações genitais femininas (ODS 5.3)</p> <p>Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes das suas conferências de revisão (ODS 5.6)</p>
Público-Alvo	Comunidade, em geral
Entidade Responsável	Município de Mondim de Basto
Entidade(s) Parceira(s)	ACeS Alto Ave
Recursos	Recursos Materiais: espaço para formação, material de formação, computador, videoprojetor, sistema de som

	<i>Flyers</i> informativos
Metas/Indicadores de Desempenho	N.º de pessoas do sexo masculino que participam na formação ≥8 N.º de pessoas do sexo feminino que participam na formação ≥10
Calendarização	Novembro de 2024
Comunicação	Comunicado de imprensa Divulgação nas redes sociais do Município Publicação no <i>site</i> do Município
Indicadores de Avaliação	Fotos do evento Folha de presenças

Act. 18 – Capacitação para o Emprego

Domínio de Intervenção	Social / Emprego
Eixo ENIND	<p>1 – O1.2 Integração do combate à discriminação em razão do sexo e da promoção da igualdade entre mulheres e homens nas políticas e ações da administração pública central e local</p> <p>1 – O1.4 Introdução das vertentes do combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais nas políticas da administração pública central e local e promoção dos direitos das pessoas LGBTI</p> <p>2 – 2.1 Promoção de uma participação plena e igualitária no trabalho para mulheres e homens</p> <p>2 – O2.4 Promoção do empoderamento das mulheres e da sua participação cívica e política</p>

	<p>2 – O2.6 Combate às discriminações em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais</p> <p>3 – 3.2 Formação e capacitação como ferramentas para a igualdade</p>
Objetivo Geral	Diminuir a taxa de desemprego feminino
Objetivo(s)	Capacitar as mulheres para o emprego
Específico(S)	<p>Dotar as mulheres desempregadas de competências que facilitem a obtenção de emprego</p> <p>Desenvolver competências de comunicação, imagem e digitais</p> <p>Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas, em toda a parte (ODS 5.1)</p> <p>Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de género e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, a todos os níveis (ODS 5.9)</p> <p>Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência e remuneração igual para trabalho de igual valor (ODS 8.5)</p>
Público-Alvo	Beneficiárias RSI
Entidade Responsável	Município de Mondim de Basto
Entidade(s) Parceira(s)	Rede Social
Recursos	<p>Recursos Humanos: 1 técnico/a superior</p> <p>Recursos Materiais: material de formação e de divulgação, espaço para formação</p>
Metas/Indicadores de Desempenho	N.º de participantes ≥10
Calendarização	Março de 2025 – Dia Internacional da Mulher

Comunicação	<p>Comunicado de imprensa</p> <p>Divulgação nas redes sociais do Município</p> <p>Publicação no <i>site</i> do Município</p> <p>E-mail de divulgação para a Rede Social</p>
Indicadores de Avaliação	Fichas de Inscrição dos/as participantes

Act. 19 – Seminário de partilha de boas práticas em IG	
Domínio de Intervenção	Recursos Humanos / Ação Social / Desporto / Cultura / Juventude / Segurança
Eixo ENIND	<p>1 – O1.2 Integração do combate à discriminação em razão do sexo e da promoção da igualdade entre mulheres e homens nas políticas e ações da administração pública central e local</p> <p>1 – O1.4 Introdução das vertentes do combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais nas políticas da administração pública central e local e promoção dos direitos das pessoas LGBTI</p> <p>2 – O2.1 Promoção de uma participação plena e igualitária no trabalho para mulheres e homens</p> <p>2 – O2.3 Promoção da igualdade nos tempos afetos a trabalho pago e não pago de apoio à vida familiar desempenhado por mulheres e homens, e valorização do trabalho ligado ao cuidado</p> <p>2 O2.4 Promoção do empoderamento das mulheres e da sua participação cívica e política</p> <p>2 – O2.6 Combate às discriminações em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características</p>

	sexuais
Objetivo Geral	Promover as boas práticas de forma transversal nas organizações
Objetivo(s) Específico(S)	<p>Divulgar boas práticas no âmbito da IG em organizações de vários quadrantes societais</p> <p>Promover a Igualdade de Género junto da liderança das organizações</p> <p>Melhorar as condições de trabalho gerais</p> <p>Melhorar a conciliação entre vida profissional, familiar e pessoal</p> <p>Incentivar as organizações a adotarem Planos para a Igualdade e Não Discriminação</p> <p>Disseminar práticas e projetos na área da igualdade, equidade e diversidade</p> <p>Promover a reflexão e debate sobre desigualdades na comunidade</p> <p>Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas, em toda a parte (ODS 5.1)</p> <p>Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de género e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, a todos os níveis (ODS 5.9)</p>
Público-Alvo	Municípios da Comunidade Intermunicipal do Ave
Entidade Responsável	Município de Mondim de Basto
Entidade(s) Parceira(s)	Comunidade Intermunicipal do Ave
Recursos	<p>Oradores/as</p> <p>Auditório</p> <p>Recursos Materiais: computador, videoprojetor, tela de projeção, sistema de som</p> <p>Recursos Financeiros: verba previsível de €1.000</p>
Metas/Indicadores de	N.º de entidades que marcam presença na ação de sensibilização ≥6

Desempenho	
Calendarização	Outubro de 2025 – Dia Municipal para a Igualdade
Comunicação	Comunicado de imprensa Divulgação nas redes sociais do Município Publicação no <i>site</i> do Município
Indicadores de Avaliação	Atividade desenvolvida com evidências (fotos) N.º de entidades participantes (ficha de presenças)

Act. 20 – Sessão de Sensibilização “Tráfico de Seres Humanos”

Domínio de Intervenção	Segurança
Eixo ENIND	4 – O4.1 Combate à violência contra as mulheres, à violência de género e à violência doméstica 4 – O4.3 Combate à violência exercida em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais
Objetivo Geral	Sensibilizar para o Tráfico de Seres Humanos
Objetivo(s) Específico(S)	Alertar para as consequências do Tráfico de Seres Humanos Alertar para os indícios do Tráfico de Seres Humanos Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas, em toda a parte (ODS 5.1) Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos (ODS 5.2)

Público-Alvo	Comunidade, em geral
Entidade Responsável	Município de Mondim de Basto
Entidade(s) Parceira(s)	GNR Eventuais: CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
Recursos	Oradores/as Recursos Materiais: computador, videoprojetor, tela de projeção, sistema de som Auditório
Metas/Indicadores de Desempenho	N.º de pessoas que assistiram à ação de sensibilização ≥ 20
Calendarização	Novembro de 2025 – Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres
Comunicação	Comunicado de imprensa Divulgação nas redes sociais do Município Publicação no <i>site</i> do Município
Indicadores de Avaliação	Ficha de presenças

Avaliação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação

Avaliar o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação é uma necessidade fundamental para indagar do sucesso do mesmo. Porém, estamos conscientes de que não é simultaneamente uma tarefa fácil porque o Plano visa essencialmente uma alteração de comportamentos, de atitudes e de mentalidades. Estes fatores, pela sua subjetividade e imaterialidade, tornam-se difíceis de medir no imediato pois, por norma, é necessário um período de tempo relativamente médio para que se possa observar a mudança. Dada essa morosidade de tempo, nem sempre conseguimos medir o impacto de determinada atividade imediatamente a seguir à sua concretização. Contudo, embora seja tarefa árdua, não é impossível!

Embora o cumprimento do objetivo essencial deste Plano – garantir uma sociedade mais igualitária e mais inclusiva – só possa ser medido a médio/longo prazo, é também verdade que conseguimos, desde já, definir critérios de sucesso para cada uma das atividades previstas e medir esse sucesso. Assim, para cada atividade prevista no plano foram definidas metas/indicadores de desempenho e os respetivos indicadores de avaliação, isto é, elementos que nos permitirão aferir se as metas foram ou não cumpridas.

Todas as atividades foram desenhadas tendo por base o critério SMART, ou seja, todas as atividades definidas são específicas (**S**pecific), com metas mensuráveis (**M**easurable), realistas e, por isso, atingíveis (**A**chievable); são atividades relevantes (**R**elevant) para os objetivos que se pretendem atingir e balizadas no tempo (**T**imebounded).

No final do cumprimento do Plano, deverá ser realizada uma análise SWOT que permitirá avaliar as forças e as fraquezas, as oportunidades e as ameaças do mesmo.

A avaliação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação é fundamental não só para avaliar o seu sucesso mas também para poder reestruturar as ações planeadas, em caso de necessidade, aprendendo com os exemplos gerados por outras atividades prévias.

Assim, a avaliação deverá ser não apenas final, mas também contínua, ou seja, deverá realizar-se ao longo de todo o processo de execução do Plano, permitindo efetuar os ajustes necessários com vista à obtenção de um maior sucesso. A avaliação contínua deverá ficar a cargo da Equipa para a Igualdade na Vida Local e permitirá receber um feedback mais imediato

de cada atividade, contribuindo para a compilação de dados necessários para a avaliação final; a avaliação final ficará a cargo de uma entidade externa que possa avaliar com rigor e isenção o cumprimento das metas definidas previamente, a sua qualidade e eficácia.

O acompanhamento de cada atividade, em particular, e do Plano, na sua globalidade, deverá garantir respostas às questões constantes do *Guião para a Implementação de Planos de Igualdade na Administração Pública Local*. A saber:

- a) *“Os objetivos foram alcançados?”*
- b) *Quais os resultados do trabalho realizado?*
- c) *Em que medida corresponde ao esperado?*
- d) *Que conclusões podem ser extraídas dos resultados positivos e dos negativos?*
- e) *Como se refletem nos custos/ganhos operacionais?*
- f) *Como assegurar a sustentabilidade dos resultados positivos alcançados?*
- g) *O que é possível aprender com o que mudou para pior?*
- h) *Quais os passos seguintes?”*

Para a avaliação de cada atividade constante do Plano deverão ser construídos os instrumentos necessários e referidos em cada uma delas no item “Indicadores de Avaliação” como, por exemplo, fichas de inscrição, folhas de presença, certificados de formação, entre outros.

Os dados obtidos deverão ser tratados estatisticamente desagregados por sexo e compilados num relatório final de avaliação.

Os resultados deverão ser divulgados internamente, junto de todos/as os/as colaboradores/as, e ainda externamente, junto da comunidade, através de disponibilização do relatório na página do Município e divulgação das principais conclusões nos órgãos de comunicação locais. O relatório de execução dos 12 primeiros meses deve ser submetido à Assembleia Municipal, sendo previamente submetido à Reunião de Câmara, após validação da EIVL. O mesmo processo de aprovação deve acontecer com o relatório final de avaliação do conjunto dos quatro anos de Plano.

Sempre que se venha a verificar a necessidade de se proceder a um ajuste das atividades previstas no presente Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação deverá proceder-se a uma revisão do documento, devendo constar, para os devidos efeitos, a indicação da versão em curso.

O Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Mondim de Basto deverá ser aprovado em Reunião de Câmara e posteriormente em Assembleia Municipal.

Referências Bibliográficas

Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável disponível para consulta em <https://unric.org/pt/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>

Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia disponível para consulta em <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:12016P/TXT&from=FR>

CES (2016) *Guia para a Integração a Nível Local da Perspetiva de Género na Cultura, Desporto, Juventude e Lazer*. Coimbra: Centro de Estudos Sociais

CES (2016) *Guia para a Integração a Nível Local da Perspetiva de Género – Educação*. Coimbra: Centro de Estudos Sociais

CES (2016) *Guia para a Integração a Nível Local da Perspetiva de Género – Gestão de Pessoas, Formação e Emprego*. Coimbra: Centro de Estudos Sociais

CES (2016) *Guia para a Integração a Nível Local da Perspetiva de Género – Mobilidade e Transportes*. Coimbra: Centro de Estudos Sociais

CES (2016) *Guia para a Integração a Nível Local da Perspetiva de Género – Saúde e Ação Social*. Coimbra: Centro de Estudos Sociais

CES (2016) *Guia para a Integração a Nível Local da Perspetiva de Género – Segurança e Prevenção da Violência no Espaço Público*. Coimbra: Centro de Estudos Sociais

CES (2016) *Guia para a Integração a Nível Local da Perspetiva de Género – Urbanismo, Habitação e Ambiente*. Coimbra: Centro de Estudos Sociais

CES (2016) *Guia para a Integração a Nível Local da Perspetiva de Género – Violência no Trabalho*. Coimbra: Centro de Estudos Sociais

CITE (2003) *Manual de Formação de Formadores/as em Igualdade entre Mulheres e Homens*. Lisboa: Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego

Comissão Europeia, Direção-Geral da Justiça e dos Consumidores, *Compromisso estratégico para a igualdade de género 2016-2019*, Serviço das Publicações, 2016, disponível para consulta em <https://data.europa.eu/doi/10.2838/28288>

Constituição da República Portuguesa, VII Revisão Constitucional, 2005

Convenção das Nações Unidas sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres disponível para consulta em

<https://www.ministeriopublico.pt/instrumento/convencao-sobre-eliminacao-de-todas-formas-de-discriminacao-contramulheres-0>

Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica disponível para consulta em

<https://gddc.ministeriopublico.pt/instrumento/convencao-do-conselho-da-europa-para-prevencao-e-o-combate-violencia-contramulheres-e>

CPLP (2010), *Plano Estratégico de Cooperação para a Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres*

Declaração e Plataforma de Ação de Pequim disponível para consulta em

<https://www.cig.gov.pt/siic/2015/01/declaracao-e-plataforma-de-acao-de-pequim-aprovada-na-4a-conferencia-mundial-sobre-as-mulheres-pequim-1995/>

Decreto Regulamentar n.º 1/2012, de 3 de Janeiro

ISCTE (2018) *Guião para a Implementação de Planos de Igualdade na Administração Pública Local*. Lisboa: Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa

Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro

Pacto Europeu para a Igualdade entre Homens e Mulheres 2011-2020 disponível para consulta

em <https://www.cig.gov.pt/siic/2015/01/pacto-europeu-para-a-igualdade-entre-homens-e-mulheres-2011-2020-aprovado-a-7-de-marco-de-2011/>

Protocolo de Cooperação entre Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e Município de Mondim de Basto, 2017

Protocolo de Cooperação entre Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e Município de Mondim de Basto, 2019

Resolução do Conselho de Ministros n.º 61/2018, de 21 de Maio

Tratado da União Europeia disponível para consulta em https://eur-lex.europa.eu/resource.html?uri=cellar:9e8d52e1-2c70-11e6-b497-01aa75ed71a1.0019.01/DOC_2&format=PDF

Anexos

Anexo 1 – Diagnóstico de Género